Capítulo XIII - Relatórios e Auditoria

- Logs
- Regras de Auditoria
- Critérios de Controle interno
- Parâmetros
- Sequências
- Relatórios

Logs

DEFINIÇÕES

Nos logs são exibidas informações mais técnicas, avaliadas pela equipe de TI do órgão ou entidade com o objetivo de identificar problemas de funcionamento ou de configuração no SEI ou em algum dos seus módulos, por exemplo.
Essa funcionalidade pode ser acessada por meio do menu principal, selecionando a opção “Infra” e clicando em “Log”.

Fique atento! Apenas usuários com a permissão “Informática” têm acesso ao menu “Infra”. Portanto, o usuário que possui apenas o perfil “Administrador” não consegue acessar essa funcionalidade.

Tipos - -> ERRO - AVISO - INFORMAÇÃO - DEBUG

PARÂMETROS NECESSÁRIOS

Nome	Descrição

IMPLEMENTAÇÃO

Ação	caminho	Sistema
Exibir logs	Menu Principal / infra / logs	**SEI**

DETALHES DA IMPLEMENTAÇÃO

Video Tutorial - ENAP

Regras de Auditoria

DEFINIÇÕES

As regras de auditoria são utilizadas para gerar relatórios das ações realizadas no SEI por determinado usuário de uma unidade em determinada data e hora, bem como o seu IP de acesso, navegador, servidor, recurso, requisição e operação.
Elas estão cadastradas no SIP para o SEI, contemplando as seguintes categorias:
• **Geral**.
• **Acessos e Usuários Externos.**
• **Visualização de Processos.**
• **Visualização de Documentos.**
Além das categorias de regras, o sistema apresenta uma coluna denominada “Ações”, na qual o usuário pode pesquisar, alterar, desativar e excluir uma regra.
Destaque : Ressalta-se que todas as regras criadas no SIP serão aproveitadas na geração de relatórios.

Antes de entender o funcionamento da auditoria do SEI e do SIP, é necessário saber que a pesquisa é feita por meio dos critérios de auditoria.

Atente-se, pois a funcionalidade “Regras de Auditoria” é acessada pelo Sistema de Permissão (SIP). Nesse contexto, o usuário deverá acessar o SIP e clicar na opção “Regras de Auditoria”, localizada no menu principal. Ao clicar na imagem a seguir, você terá acesso à tela ”Regras de Auditoria”.

PARÂMETROS NECESSÁRIOS

Nome	Descrição

IMPLEMENTAÇÃO

Ação	caminho	Sistema
Administrar regra de auditoria	Menu Principal / Regras de Auditoria	**SIP**
Acessar Auditoria	Menu Principal / Infra / Auditoria	**SEI**

DETALHES DA IMPLEMENTAÇÃO

Apenas usuários com a permissão “Informática” têm acesso ao menu “Infra”. Portanto, o usuário com apenas o perfil Administrador” não tem acesso a essa funcionalidade.

Vídeo Tutorial - ENAP

Critérios de Controle interno

DEFINIÇÕES

A funcionalidade “Critérios de Controle Interno” possibilita que processos restritos sejam acessados por unidades nas quais eles não foram tramitados. Assim, permite que as áreas de Controle Interno e Auditoria, as quais possuem atribuições de vigilância, orientação e correção, tenham acesso aos processos submetidos a uma auditoria ou a uma investigação, por exemplo.

Você sabia que um processo criado no SEI possui níveis de acesso e que, dependendo do nível escolhido no momento da criação, ele é visível apenas para um conjunto restrito de usuários do sistema?

Ressalta-se que o acesso aos processos sigilosos ocorre exclusivamente por meio de credenciais de acesso.

PARÂMETROS NECESSÁRIOS

Nome	Descrição

IMPLEMENTAÇÃO

Ação	caminho	Sistema
Administrar Critérios de Controle Interno	Menu Principal / Administração / Critérios de Controle Interno	**SEI**

DETALHES DA IMPLEMENTAÇÃO

Parâmetros

DEFINIÇÕES

Os parâmetros são variáveis que permitem a realização de configurações no sistema.

Para acessar essa funcionalidade, o usuário com os perfis “**Administrador**” e “**Informática**” do SEI.

PARÂMETROS NECESSÁRIOS

Nome	Descrição
ID_MODELO_BASE_CONHECIMENTO	Modelo de documento utilizado pelo eDoc para geração de Bases de Conhecimento.
ID_MODELO_INTERNO_BASE_CONHECIMENTO	Modelo de documento utilizado pelo editor web para geração de Bases de Conhecimento.
ID_SERIE_EMAIL	ID do tipo de documento e-mail (valor serie.id_serie correspondente).
ID_UNIDADE_TESTE	Identificador da unidade de teste do sistema (unidade.id_unidade). Essa unidade deve existir pois é utilizada temporariamente em algumas hamadas de WebServices.
SEI_EMAIL_ADMINISTRADOR	Endereço para envio de e-mails informando erro em agendamentos de tarefas do sistema (mais de um e-mail pode ser informado utilizando vírgula como separador).
SEI_EMAIL_SISTEMA	Endereço de e-mail utilizado para mensagens enviadas pelo sistema.
SEI_HABILITAR_ASSINATURA_DOCUMENTO_EXTERNO	• 0 - desabilitado • 1 - habilitado somente para unidades de protocolo
SEI_HABILITAR_GRAU_SIGILO	• 0 - desabilitado • 1 - opcional • 2 - obrigatório
SEI_HABILITAR_HIPOTESE_LEGAL	• 0 - desabilitado • 1 - opcional • 2 - obrigatório

SEI_HABILITAR_MOVER_DOCUMENTO	• 0 - desabilitado • 1 - habilitado somente para unidades de protocolo • 2 - habilitado para todos os usuários
SEI_HABILITAR_NUMERO_PROCESSO_INFORMADO	Ao gerar um processo, exibe um campo para digitação do número e da data de autuação do processo: • 0 - desabilitado • 1 - habilitado somente para unidades de protocolo • 2 - habilitado para todos os usuários
SEI_HABILITAR_VALIDACAO_CPF_CERTIFICADO_DIGITAL	• 0 - desabilitado • 1 - habilitado (o CPF do certificado deverá ser igual ao do usuário assinante)
SEI_HABILITAR_VALIDACAO_EXTENSAO_ARQUIVOS	Valor do campo “sistema.id_sistema” referente ao sistema SEI na base de dados do SIP.
SEI_MASCARA_ASSUNTO	
SEI_MASCARA_NUMERO_PROCESSO_INFORMADO	
SEI_MSG_AVISO_CADASTRO_USUARIO_EXTERNO	Exibe um aviso para os usuários externos antes de efetuarem o cadastro no sistema. Se este campo estiver vazio, nenhuma mensagem será apresentada e o usuário será direcionado diretamente para o formulário de cadastro.
SEI_NUM_FATOR_DOWNLOAD_AUTOMATICO	Opcional. Permite limitar o download automático de arquivos externos de acordo com a velocidade de transferência de dados do usuário. Se a velocidade do usuário for 150kb/s e o fator for configurado com 5, então, para arquivos maior que a definida 750kb (150 x 5), será exibido um link para o usuário ao invés de iniciar automaticamente o download. As velocidades de transferência dos usuários podem ser consultadas pelo menu “Infra” e clicando em “Velocidades de Transferência de Dados”. Obs.: a velocidade somente será atualizada quando o usuário visualizar um documento externo maior que 256kb.
SEI_NUM_MAX_DOCS_PASTA	Informa o número de documentos para agrupamento em pastas na árvore de processo (deixar vazio para não realizar agrupamento).
SEI_SUFIXO_EMAIL	Sufixo adicionado em e-mails enviados pelo sistema, corresponde ao valor da variável “sufixo_email”.
SEI_TAM_MB_ANEXO_EMAIL	10 (valor em Mb), deve refletir o valor configurado no servidor de e-mail da instituição.

SEI_TAM_MB_DOC_EXTERNO	Parâmetro responsável pela definição do tamanho máximo do upload de arquivos para documentos externos. 200 (valor em Mb), é necessário também configurar no php.ini as variáveis “post_max_size” 256M e “upload_max_filesize” 200M.
SEI_VERSAO	Indica a versão instalada do sistema.
SEI_WS_NUM_MAX_DOCS	Indica o número máximo de documentos que podem ser gerados simultaneamente em um processo (através da API de WebServices do SEI).

IMPLEMENTAÇÃO

Ação	caminho	Sistema
Administração de Parâmetros	Menu Principal / Infra / Parâmetros	**SEI**

DETALHES DA IMPLEMENTAÇÃO

Atente-se!

O conteúdo apresentado é a base da funcionalidade “Parâmetros” e poderá servir de apoio para a inclusão dos novos parâmetros.

Vídeo Tutorial - ENAP

Sequências

DEFINIÇÕES

Cada unidade do órgão ou entidade tem sua própria sequência de processos e são diferentes para cada ano.

A alteração da sequência de um processo é bastante útil em situações de migração da utilização de processo analógico para digital no decorrer do ano no qual já existem processos criados e ainda em andamento.

Assim, essa funcionalidade permite que os processos criados tenham um Número Único de Protocolo (NUP) diferente daqueles processos criados anteriormente em formato não digital.

PARÂMETROS NECESSÁRIOS

Nome	Descrição

IMPLEMENTAÇÃO - perfil “Informática”

Ação	caminho	Sistema
Administração de Sequências	Menu Principal / Infra / Sequências	**SEI**

DETALHES DA IMPLEMENTAÇÃO

Obs.: caso o código do SEI da unidade protocolizadora sofra alguma alteração durante o ano, o valor da sequência não representa a quantidade de processos gerados pela unidade e sim a quantidade de processos com aquele código.

Vídeo Tutorial - ENAP

Relatórios

DEFINIÇÕES

A funcionalidade “Relatórios” tem como objetivo consolidar os dados do sistema em um relatório operacional, com a finalidade de reportar determinados comportamentos do sistema.

Atualmente, há dois tipos de relatórios: o de **contatos temporários** e o de **processos sigilosos**.

Vale ressaltar que os relatórios do SEI somente podem ser gerados após o cadastramento das regras relacionadas às ações no Sistema de Permissões (SIP).

PARÂMETROS NECESSÁRIOS

Nome	Descrição

IMPLEMENTAÇÃO - Administrador

Ação	caminho	Sistema
Administrar Relatórios	Menu Principal / Relatórios	**SEI**

DETALHES DA IMPLEMENTAÇÃO

Video Tutorial